



**INSTITUTO SUPERIOR MIGUEL TORGA – ISMT
ESCOLA SUPERIOR DE ALTOS ESTUDOS
MESTRADO EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS E COMPORTAMENTO
ORGANIZACIONAL**

A CULTURA ORGANIZACIONAL FRENTE AO COMPORTAMENTO HOMOAFETIVO

EDUARDO LUIZ DE MELO

**Coimbra
2009**



**INSTITUTO SUPERIOR MIGUEL TORGA – ISMT
ESCOLA SUPERIOR DE ALTOS ESTUDOS
MESTRADO EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS E COMPORTAMENTO
ORGANIZACIONAL**

A CULTURA ORGANIZACIONAL FRENTE AO COMPORTAMENTO HOMOAFETIVO

EDUARDO LUIZ DE MELO

Dissertação submetida para satisfação dos requisitos do grau de Mestre em Gestão de Recursos Humanos e Comportamento Organizacional, sob a orientação do Professor Doutor Washington Luiz Martins da Silva e co-orientação da Professora Doutora Severina Gomes Pereira.

**Coimbra
2009**



**INSTITUTO SUPERIOR MIGUEL TORGA – ISMT
ESCOLA SUPERIOR DE ALTOS ESTUDOS
MESTRADO EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS E COMPORTAMENTO
ORGANIZACIONAL**

COMPOSIÇÃO DO JURI

**Professor Doutor JOSÉ HENRIQUE DIAS
Presidente do Conselho Científico**

**Professor Doutor
Arguente**

**Professor Doutor WASHINGTON LUIZ MARTINS DA SILVA
Orientador**

**Professora Doutora SEVERINA GOMES PEREIRA
Co-orientadora**

A CULTURA ORGANIZACIONAL FRENTE AO COMPORTAMENTO

HOMOAFETIVO

Resumo:

Tratar de cultura é fazer parte da evolução humana, pois esta é a realidade que direciona os caminhos para entender a mentalidade das pessoas numa trilogia que envolve, religião, ciência, sociedade e organização. Percebe-se quando o indivíduo torna-se mais culto diminui a intensidade em sua crença, mesmo assim jamais o homem poderá caminhar sem esses dois mundos, científico e religioso. Nisto a percepção sensitiva da existência humana, acontece mediante a razão universal pois o importante é a integração do ser para uma vida mais humanizada, desde a forma de pensar e agir podendo enfrentar desafios para adaptar-se ao meio em busca de seu momento prazeroso. Vivenciar a cultura é obter um resultado que envolva, diversidade, sedução, controle de dominação e encantos, incorporado a história de um povo. Nesta performance a racionalização e a superação dos preconceitos é percebido como fenômeno da capacidade criadora e inovadora, exercendo sua liberdade, fundamentada na manifestação do espírito, onde cultura e símbolos representam sentimento e auto definição. No Brasil a cultura é vista como estruturação da teoria racista, optada por prazeres fáceis, vícios, adultério, poligamia, machismo, autoritarismo e conformismo ocasionado por uma miscigenação que consolida os costumes do relativismo cultural, vinculado a uma cidadania grupal que preserva uma postura ética permeando desigualdades, ocasionando a aparecimento de novos sujeitos sociais. Negros, mulheres e homossexuais, fazendo parte dos fatores, psicológico, biológico, sociológico e culturais

Palavras chave: Ciência, Religião, Sociedade, Família e Organização.

A CULTURE ORGANIZATIONAL CULTURE FRONT BEHAVIOR HOMOAFETIVO**ABSTRACT****Summary:**

To deal with culture is to be part of the evolution human being, therefore this is the reality that directs the ways to understand the mentality of the people in a trilogy that involves, religion, science, society and organization. It is perceived when the individual becomes more cultured diminishes the intensity in its belief, exactly thus never the man will be able to walk without these two world, scientific and religious. In this the sensitive perception of the existence human being, happens by means of the universal reason therefore the important one is the integration of the being for a humanizada life more, since the form to think and to act being able to face challenges to adapt it the way in search of its pleasant moment. To live deeply the culture is to get a result that involves, diversity, seduction, control of domination and enchantments, incorporated the history of a people In this performance the rationalization and the overcoming of the preconceptions is perceived as phenomenon of the creative and innovative capacity, exerting its freedom, based on the manifestation of the spirit, where culture and symbols represent feeling and auto definition. In Brazil the culture is seen as estruturação of the racist theory, opted to easy pleasures, vices, adultery, polygamy, machismo, authoritarianism and conformismo caused for a miscegenation that consolidates the customs of the cultural relativismo, tied with a group citizenship that preserves an ethical position permeando inequalities, causing the appearance of new social citizens. Blacks, women and homosexuals, being part of the factors, psychological, biological, sociological and cultural

Keywords:Words key: Science, Religion, Society, Family, Organization

Dedico este estudo, aqueles que em essência se encontram no constante processo de evolução na construção do conhecimento, inclusive as pessoas que não tiveram a oportunidade de desenvolver tal intelectualidade, quando buscaram alcançar o saber científico.

AGRADECIMENTOS

Ao Supremo pela sua grandeza e poder de direcionar o mundo para que através da união e do coletivismo do ser humano, a paz, o amor e a fé seja inserida no convívio social, religioso, educativo, familiar e organizacional.

Aos meus pais por direcionar-me ao sucesso do conhecimento diante de seus ensinamentos e sua vivência do cotidiano estruturado a utilização da sabedoria.

À minha família pelo respeito, pelo carinho pela gratidão que me conduziram a todo o momento para que pudesse compreender minha ausência e atitude, se preocupando sempre com minhas inquietações durante o curso, estando presente aos constantes incentivos.

Aos professores brasileiros e portugueses pela contribuição em classe para o enriquecimento das atividades encorajando e apoiando em todas as instâncias fazendo-se presentes, sempre disponibilizando para nos ajudar.

Ao professor Dr. Washington Luiz Martins da Silva, pelo comprometimento sensibilidade e sapiência com estímulo e cobrança dos trabalhos , compartilhando idéias indispensáveis para conclusão desta pesquisa.

À coordenadora do curso de GRHCO, Dra. Severina Pereira Gomes,, pelo apoio prestado durante essa caminhada, estando sempre presente as questões mais delicadas neste convívio.

A todos os funcionários que participaram de forma precisa contribuindo e empenhados, dando suporte para que tudo ocorresse de acordo os padrões determinantes na realização do curso.

Aos colegas mestrando pela convivência, troca de experiências e cumplicidade em termos de ajuda ao próximo padecendo também com a preocupação do outro.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES.

	Paginas
Figura 1 Escritor André Fischer.	123
Figura 2 Ginasta Bruno Chateaubriand.	125
Figura 3 Príncipe Indiano no Brasil, Manvendra Singh Gohil.	127
Figura 4 Divulgação de manifestação popular.	128
Figura 5 Intimidade do casal homoafetivo feminino.	128
Figura 6 Casamento em um terreiro de umbanda.	129
Figura 7 Cerimonial afetivo entre colonistas.	129
Figura 8 Ato matrimonial entre lésbicas.	129
Figura 9 Realização da união estável entre ex-executivas.	129
Figura 10 Adoção de crianças por empresários.	129
Figura 11 Demonstração familiar entre magistrados.	129
Figura 12 Liberação de afeto entre empresários.	130
Figura 13 Manifestação cultural.	130
Figura 14 Vista parcial do encontro entre grupo GAYS.	130
Figura 15 Símbolo do movimento GLS.	130
Figura 16 Demonstração de convivência coletiva.	130
Figura 17 Afetividade pública.	130

LISTA DE ABREVIATURAS.

- AIDS-** Síndrome da Imune Deficiência Adquirida.
- APA-** Associação Psychological Associates.
- BBGE-** Bank Boston American Express.
- CF-** Constituição Federal.
- ECA-** Estatuto da Criança e do Adolescente.
- EECAB-** Escola Estadual Coronel Alfredo Brandão.
- FFPMS-** Faculdade de Formação de Professores da Mata Sul.
- GL-** Gays e Lésbicas
- INSS-** Instituto Nacional de Seguridade Social.
- LB-** Legislação Brasileira.
- OMS –** Organização Mundial da Saúde.
- ONGS-** Organização Não Governamentais.
- OSM –** Organização Sistemas e Métodos.
- PCN-** Parâmetros Curriculares Nacionais.
- PCR –** Parceria Civil Registrada.
- PEC-** Proposta de Emenda Constitucional.
- RRA-** Russel Reynolds Associastes.
- STJ-** Superior Tribunal de Justiça.
- TPF-** Tradição Família e Propriedade.
- UFBA-** Universidade Federal da Bahia.
- USP-** Universidade de São Paulo.
- VIJR-** Vara da Infância e da Juventude do Recife.
- VIR-** Vara da Infância do Recife.

LISTA DE GRÁFICOS.

Tabela de Resultado 1	100
Gráfico 1	101
Gráfico 2	101
Gráfico 3	102
Gráfico 4	102
Gráfico 5	103

SUMARIO

1 Introdução	1
1.1 Estrutura.	8
1.1.1 Tema.	8
1.1.2 Delimitação do tema.	10
1.2 Justificativa.	10
1.3 Objetivos.	12
1.3.1 Geral.	12
1.3.2 Específicos.	12
1.3 Problemática.	13
1.4.1 Problema.	13
1.4.2 Hipóteses.	14
1.5 Metodologia.	15
1.5.1 População alvo.	15
2 A cultura organizacional	18
2.1- A homoafetividade sob o ponto de vista cultural.	20
2.2 A dimensão homoafetiva na cultura brasileira.	27
3. Homoafetividade e comportamento	37
3.1 Direito a homoparentalidade na construção familiar.	46
3.2 Conceito homoafetivo na visão modernista.	54

4 A era vitoriana na formação homoafetiva	57
4.1 Relações de afeto e direito.	58
4.2 Liberdade de escolha.	63
4.3 O processo da homofobia.	71
4.4 O preço de ser diferente.	82
5 Dificuldades do casal homoafetivo na sociedade	89
5.1 A construção da performance homoafetiva.	92
5.2 Homossexualidade, casamento e direitos humanos.	93
5.3 A verdadeira imagem do casal homoafetivo no Brasil.	94
5.4 Uma política de direito ao trabalho e aceitação ao gênero.	98
6. Resultado e discussão	100
6.1 Tabela. -1	100
6.2 Gráficos. 1-2	101
6.3 Gráficos. 3-4	102
6.4 Gráfico. 5	103
7 Considerações finais.	104
8 Referencias bibliográficas.	110
9 Anexos.	125